

TRANSPLANTE

Na corrida contra o tempo, PM faz a entrega de coração

Um coração pronto para ser doado e a demora para a chegada do transporte diante da chuva e do horário de pico fizeram com que a Polícia Militar (PM) entrasse em ação para o sucesso do transplante do órgão anteontem em Campinas. A missão era, às 17h47, percorrer no menor tempo o trajeto entre o Hospital da PUC-Campinas e o Hospital de Clínicas da **Universidade Estadual de**

Campinas (HC da **Unicamp**), um percurso de no mínimo 17,6 quilômetros: os policiais militares levaram 13 minutos. Segundo a corporação, o receptor do órgão já estava em processo cirúrgico aguardando o coração. Segundo o HC, o tempo de preservação do órgão fora do corpo é de no máximo seis horas. “Com muita chuva e trânsito intenso, a gente teve que usar diversas técnicas de pilotagem e

direção defensiva para chegar o mais rápido possível, porque segundo o médico quanto mais tempo demorasse tinha o risco de o órgão ser inutilizado”, relatou o comandante da equipe, cabo Richard Wellyngton Vetere, que está há seis anos na corporação. De acordo com a assessoria de imprensa do HC da **Unicamp**, a paciente que recebeu o coração, de 56 anos, sofria de cardiopatia decorrente da Doença de Chagas, está bem após o transplante que foi feito com sucesso e deve permanecer na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) até domingo. (Jaqueline Harumi/AAN)